

www.ufc.br

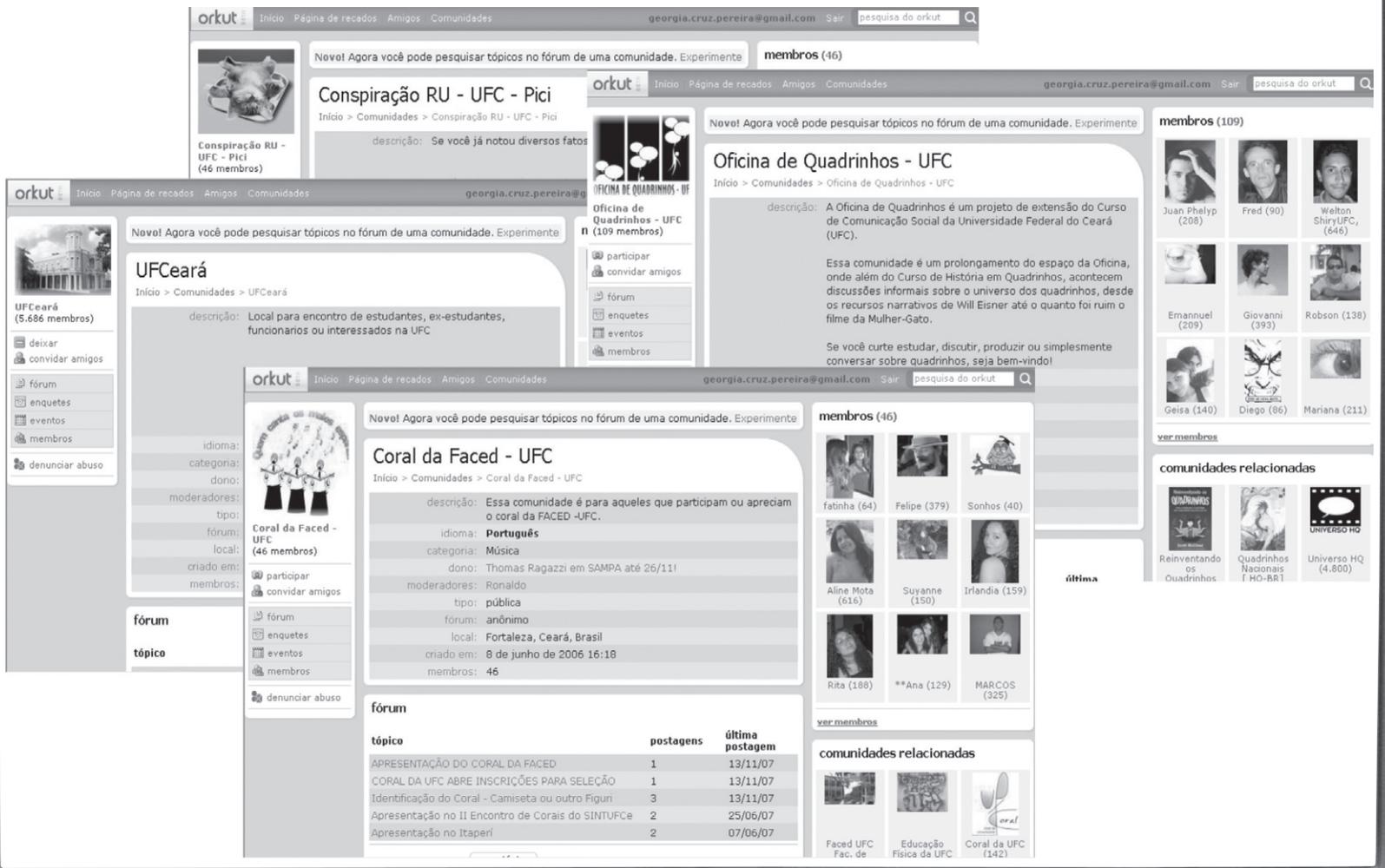
# Jornal da

# UFC

IMPRESSO

Órgão informativo da Universidade Federal do Ceará • Ano 4 • Nº 18 • novembro/2007

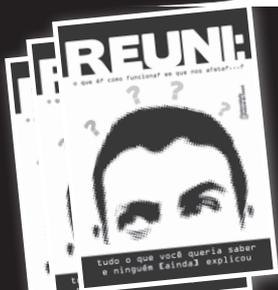
## Universidade na Internet Há quase mil comunidades relacionadas à UFC



tópico	postagens	última postagem
APRESENTAÇÃO DO CORAL DA FACED	1	13/11/07
CORAL DA UFC ABRE INSCRIÇÕES PARA SELEÇÃO	1	13/11/07
Identificação do Coral - Camiseta ou outro Figuri	3	13/11/07
Apresentação no II Encontro de Corais do SINTUFCE	2	25/06/07
Apresentação no Itaperi	2	07/06/07

**2** Comissão conclui relatório sobre plano de saúde

**5** Cartilha tira dúvidas sobre o Reuni



**11** Abreu Matos é gente que faz a UFC



## Editorial

# É hora do debate civilizado

Durante 13 dias, entre outubro e novembro, dependências da Reitoria da Universidade Federal do Ceará estiveram ocupadas por militantes políticos – entre eles, alunos da UFC e de outras instituições de ensino, supostamente mobilizados contra a implantação do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). A iniciativa do grupo recebeu condenação quase unânime da comunidade universitária. Poucas vezes, na instituição, se percebeu uma sintonia tão ampla entre os diferentes segmentos, todos conscientes de que a UFC estava sendo usada por forças externas, com propósitos nebulosos, certamente alheios aos verdadeiros interesses da universidade pública, que queremos cada vez melhor e também mais democrática, mais acessível aos deserdados de nossa sociedade.

Diante da agressão lançada contra a sede administrativa e símbolo maior da UFC, investida que causou significativos transtornos a diversos serviços, a Administração Superior reagiu com serenidade, acreditando na possibilidade de diálogo e sempre avessa ao uso da força, apesar de amparada pela Justiça Federal, que deferiu liminar determinando a desocupação da Reitoria.

Sem consistência, a pauta de reivindicações dos invasores pressupunha retratação do Reitor por uma agressão por parte de seguranças da Reitoria, agressão que não foi provada, até porque não aconteceu. No mais, exigia providências que de há muito haviam sido anunciadas. Uma delas (a redefinição da proporcionalidade de 70/15/15 destinada a profes-

sores, estudantes e servidores técnico-administrativos nas eleições para Reitor e em outras consultas à comunidade) já constava do projeto administrativo de Ícaro Moreira e Jesualdo Farias e só não foi votada no dia 19 de outubro porque a sessão do Conselho Universitário foi interrompida pela invasão de manifestantes, os mesmos que, dias depois, tomariam o Gabinete do Reitor. Outra exigência, a rediscussão da adesão da UFC ao Reuni, esta se revelava desnecessária – o Programa impõe o debate permanente. O Reuni-UFC, tal como foi enviado ao MEC, é uma proposta em aberto e permanecerá assim nos próximos cinco anos, requerendo análises permanentes, com o envolvimento de toda a comunidade universitária.

É pena que os primeiros debates realizados nos últimos dias, nas diferentes unidades acadêmicas, por iniciativa da Administração Superior, tenham reunido um público tão reduzido.

Nesta edição, o *Jornal da UFC* abre espaço para o Reuni, enfocando a necessidade do debate e do acompanhamento por todos aqueles que vestem a verdadeira camisa da Universidade. Também inclui, entre outros temas, o trabalho de extensão voltado para a agricultura urbana, os 45 anos da Casa de Cultura Alemã, o acompanhamento de crianças hospitalizadas, a presença da UFC na Internet e o curso de especialização em Segurança Pública. Também pinta um retrato afetivo de uma das figuras mais queridas e respeitadas de nossa Instituição – o Prof. Abreu Matos, estudioso dos fitoterápicos e criador das Farmácias Vivas. Este mês, ele é o personagem do “Gente que faz”.

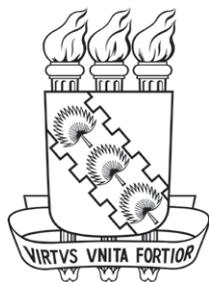
## Comissão estuda plano de saúde para servidor

O modelo de assistência à saúde complementar dos servidores docentes e técnico-administrativos da UFC resultará de decisão coletiva da comunidade universitária. É o que pretende a Administração Superior. Para isso trabalha-se intensamente, cumprindo prazos. A comissão formada em setembro (logo após a greve dos servidores) concluiu, na última semana de novembro, relatório das reuniões para conhecer melhor a legislação vigente e analisar as modalidades de planos existentes, discutindo inclusive com operadoras de planos de assistência.

A Superintendência de Recursos Humanos enviou cerca de nove mil questionários a residência de servidores ativos e inativos e aguarda respostas que podem ser enviadas via internet.

Na primeira quinzena de dezembro será realizado seminário para discutir propostas que, de acordo com a Portaria MPOG/SRH N° 1.983, de 5/12/2006, deverão ser enviadas ao Governo Federal até 31 de dezembro de 2007. É importante a participação de todos. Acompanhe as informações através do site da UFC: [www.ufc.br](http://www.ufc.br).

## Expediente



Coordenador de Comunicação Social e Marketing Institucional: Paulo Mamede. Assessor de Comunicação Institucional: Italo Gurgel. Assessora de Imprensa: Carmina Dias. Editores: Paulo Mamede/Carmina Dias/Lúcia Galvão. Textos: Italo Gurgel, Carmina Dias, Sílvia Marta Costa, Raimundo Madeira e Lúcia Galvão. Revisão: Sílvia Marta Costa e M. das Dores de O. Filgueira. Estagiários: Georgina Cruz e Deise Pequeno (Jornalismo), Diego Normandi, Camila Costa e Natasha Barreto (Publicidade). Fotos: Júnior Panela. Arte Final: Francisco Batista. Impressão: Expressão Gráfica e Editora Ltda. Administração Superior da UFC: Reitor: Ícaro de Sousa Moreira. Vice-Reitor: Jesualdo Pereira Farias. Chefe de Gabinete do Reitor: Luiz Antônio Maciel de Paula. Pró-Reitor da Administração: Luís Carlos Uchôa Saunders. Pró-Reitor de Graduação: Custódio Luís Silva de Almeida. Pró-Reitora de Assuntos Estudantis: Maria Clarisse Ferreira Gomes. Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Gil de Aquino Farias. Pró-Reitor de Extensão: Henry de Holanda Campos. Pró-Reitor de Planejamento: Ernesto da Silva Pitombeira. Diretor do Instituto de Cultura e Arte: Custódio Luís Silva de Almeida. Superintendente de Recursos Humanos: Fernando Henrique Monteiro Carvalho. Procurador-Geral: José Edmar da Silva Ribeiro (Interino). Artigos e/ou matérias assinadas não correspondem necessariamente à opinião do jornal ou da UFC. Redação: Av. da Universidade, 2853 - Benfica, Fortaleza-CE - CEP: 60020-181 - [ufcinforma@ufc.br](mailto:ufcinforma@ufc.br) - Fones: (85) 3366. 7330 - 3366. 7331 - 3366. 7319.

## Palavra da Ouvidoria



Ivonete Maia  
Ouvidora da UFC - [ouvidoria@ufc.br](mailto:ouvidoria@ufc.br)

## Reuni para todos os gostos

Penso que em todos os ambientes da nossa Universidade, a partir, principalmente, do episódio da invasão da Reitoria por um grupo de estudantes, o Reuni passou a despertar interesse da comunidade acerca do que significa a iniciativa do Ministério da Educação para as instituições federais de ensino superior.

No momento, está em curso um ciclo de palestras sobre o tema, nos campi da UFC, em Fortaleza e no interior, buscando-se diminuir dúvidas, obter entendimentos e construir consensos. O Reuni, portanto, está aí para todos os gostos, dando chances a seus apoiadores e a seus contestadores para esclarecedores confrontos de opiniões e de idéias. Assim é que deve ser!

Admitamos estar o Reuni em plena, franca e vasta discussão, como sempre quis a Administração Superior. Um objetivo do programa corresponde a uma necessidade premente: criar condições para que as universidades federais ampliem o acesso e assegurem a permanência dos estudantes na Educação Superior, como está dito no item número um de publicação elaborada e distribuída pela Pró-Reitoria de Graduação e Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional. São exigências pontuais do MEC, para consolidação do Reuni, que têm gerado contestação por parte do Andes e de parcelas do movimento estudantil.

Por exemplo, para o Andes, o prometido aumento das verbas (acréscimo de 20% no orçamento das universidades que aderirem ao Reuni) é uma ilusão... “Conhecendo-se a incapacidade histórica do MEC em vencer a disputa por verbas com o Ministério do Planejamento, isso vira uma promessa vã”. Os recursos financeiros do Reuni são parte do Programa de Aceleração do Crescimento e se os recursos não chegarem no tempo previsto as ações não acontecerão no devido tempo, também. No caso, a UFC está ciente disso. “É importante lembrar que só realizaremos a reestruturação e expansão propostas no Reuni se as condições pactuadas forem garantidas. Como temos mais de um ano de folga para dar início ao processo de expansão, existe a segurança de que sem os recursos não haverá expansão” (item 7, da aludida publicação da Pró-Reitoria de Graduação).

Há muitos pontos destacados pelo Andes para desqualificar as propostas reformistas do governo Lula para a Educação Superior, como vem mostrando em seguidas publicações. O advento do Reuni deixou à mostra, mais uma vez, conceitos, concepções e discordâncias sobre o assunto, dando chances a uma interessante discussão do que é proposto e a avaliações criteriosas do que realmente se quer para a universidade pública. Isto é salutar.

## PÓS-GRADUAÇÃO

# Linguística em bom conceito e diversidade de pesquisas

Dialeto umbandista; levantamento do falar do cearense; análise de textos lingüísticos; análise da música popular brasileira; aquisição da língua e da linguagem – como a criança interage com o adulto nesse processo; como o cérebro funciona quando lemos uma metáfora; aquisição de línguas estrangeiras; relação entre internet e linguagem...

Essa é apenas uma mostra da diversidade de pesquisas em andamento ou já concluídas no Programa de Pós-Graduação em Linguística da UFC. “Onde tem linguagem, a gente está, e a linguagem está em todo canto. Ou se fala ou se escreve, ou se ouve ou se vê”, resume a coordenadora da pós-graduação, professora Eulália Leurquin.

O programa completa 15 anos em março de 2008. Motivos para as comemorações não faltam – começaram em outubro último e se estendem ao longo do próximo ano. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), do Ministério da Educação, atribuiu em 2007, pelo segundo triênio consecutivo, nota 5 ao programa – 7 é o melhor conceito, dado apenas para os centros considerados de excelência internacional.

“O nosso programa é o único do Ceará com conceito 5. Em todo o Nordeste, o melhor conceito alcançado também é 5, e além da UFC, só a Universidade Federal da Bahia tem esse conceito”, compara a professora Eulália. O doutorado, criado em 2003, dez anos depois do mestrado, já surgiu com conceito 5.

A qualidade do programa se mede também pelos projetos e atividades que envolvem alunos e professores. Um exemplo são os seminários lingüísticos, que ocorrem semanalmente, sempre às quartas-feiras, com palestras sobre pesquisas feitas desde a graduação, por alunos de Iniciação Científica, até a participação de pesquisadores nacionais e internacionais.

*“O nosso programa é o único do Ceará com conceito 5. Em todo o Nordeste, o melhor conceito alcançado também é 5”*  
Profª Eulália Leurquin

Outra forma de fortalecimento do programa são os diversos grupos de pesquisa, como os que estudam a prática discursiva, a relação entre ensino e linguagem em sala de aula, as tradições discursivas, a influência da internet na linguagem e como as duas se relacionam.

O programa já formou dez doutores e 136 mestres. Atualmente, há 68 doutorandos e 35 mestrandos, entre eles Georgyana Patrícia Rodrigues Melo, que está no primeiro ano do mestrado. Graduada em Letras pela UFC desde 2005, Georgyana desenvolve um estudo que é mais um exemplo da variedade que o programa abarca. Ela pesquisa a identidade

do discurso do AA – Alcoólicos Anônimos.

“Fui cursar Letras por causa da Literatura, mas acabei me apaixonando pela Língua Portuguesa e pela análise do discurso”, explica Georgyana a escolha. Uma das características da pós-graduação é que não restringe o ingresso a graduados em Letras. “Temos alunos de Filosofia, Psicologia...”, exemplifica a professora Eulália. A coordenadora do programa destaca também que todos os alunos com perfil para aquisição de bolsas de estudo estão recebendo os recursos.

O programa está investindo na garantia de bolsas também para o desenvolvimento de pesquisas fora do País, estabelecendo uma proximidade com pesquisadores internacionais. Atualmente, há duas alunas do programa no Exterior: uma nos Estados Unidos e outra na França, além de três professoras fazendo pós-doutorado na Europa – duas na Alemanha e uma na França.

O programa também tem procurado estreitar relações com outras instituições para fortalecer a pós-graduação em Linguística, não apenas no Estado, mas em todo o Nordeste. Para isso, além da parceria com o Programa de Pós-graduação em Linguística da Universidade Estadual do Ceará (Uece), promove o mestrado interinstitucional com a Universidade Federal do Maranhão. “Estamos formando professores de Linguística para depois, possivelmente, criarem um programa de pós-graduação lá”, explica Eulália.

## SEGURANÇA PÚBLICA:

# Especialização gera expectativa de Mestrado

A integração das polícias Civil e Militar do Ceará e a reflexão das suas práticas cotidianas foram duas importantes conquistas do Curso de Especialização em Cidadania, Direitos Humanos e Segurança Pública, que está formando a primeira turma com 44 alunos. O maior ganho foi ampliar o olhar dos participantes sobre o cidadão, possibilitando que eles sejam mediadores dos conflitos e não venham a reproduzir a violência presente na sociedade. Os participantes concluíram as disciplinas em outubro e terão até abril de 2008 para entregar a monografia.

O curso é uma iniciativa do Laboratório de Estudos da Violência (LEV) da Universidade Federal do Ceará (UFC) e Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp). Está sendo oferecido por outras 22 universidades brasileiras. Na UFC, conta com a parceria do Centro de Treinamento e Desenvolvimento (Cetred). O corpo docente é composto de 14 professores doutores, um mestre e um especialista. Uma nova disciplina, Gestão em Segurança Pública, deverá ser acrescida à grade curricular, formada por 16 outras.

A UFC deve lançar em janeiro o edital de seleção para novas turmas. A novidade é que a Senasp acena com Mestrado, que ainda não tem data para ser implantado no Ceará. A Secretaria pretende também implantar o Curso de Tecnólogo em Segurança Pública, com duração de 2,5 anos. A UFC ainda vai discutir e formatar esses cursos, segundo a professora Celina Ramalho, coordenadora da Especialização.

“Consideramos que a turma foi excelente, sobretudo porque conseguiu fazer uma integração das polícias”, afirma Celina. Para ela, o mais importante é que o curso propiciou um canal aberto com a Secretaria de Segurança Pública do Estado. O objetivo da Especialização é qualificar profissionais da área e formar gestores numa perspectiva do olhar sociológico, tendo uma visão sistêmica da sociedade. “Esses profissionais saíram valorizados e com a auto-estima elevada”, festeja.

Em outubro, dois alunos do curso, Débora Cistina Braga da Silveira (Guarda Municipal de Fortaleza) e Clauber Wagner Vieira de Paula (Polícia Militar) foram a Brasília conferir os trabalhos do Fórum Nacional de Segurança Pública. Eles participam da Rede Nacional de Segurança Pública. Já a UFC integra a Rede Nacional de Altos Estudos em Segurança Pública (Renaesp).

A delegada Orlandina Góis Costa, Ouvidora da Polícia Civil do Ceará e profissional com 16 anos de experiência em delegacias de distrito (seis dos quais como titular da Delegacia da Mulher), diz que a Especialização permitiu um amadurecimento em relação ao tratamento polícia-cidadão. “O curso, no geral, abriu nossa mente para muita coisa. Para mim, foi muito proveitoso”, revela. Orlandina considera o equilíbrio emocional fundamental para o exercício da profissão. “O bom senso é a principal arma que o policial tem que usar na função dele”, afirma. Sua monografia versará sobre a Ouvidoria e o Estado de-

mocrático de direito.

Para o Capitão Francisco Teófilo Costa, que atua na Diretoria de Recursos Humanos da Polícia Militar e é instrutor no curso de formação de soldados da Ronda do Quarteirão, “o curso refletiu diretamente por rever e reformular nossos conceitos”. Entende que o policial tem que aplicar a lei com equilíbrio, pois no momento do conflito ele é “o juiz de sangue quente” e deve ter o senso de justiça. Sua monografia versará sobre direito dos apenados.



A Profª Celina Ramalho é a coordenadora do curso de especialização

Foto: Deise Pequeno

# UFC realiza ciclo de debates sobre o Reuni



A primeira reunião de debates sobre o Reuni ocorreu no Auditório de Zootecnia, do Centro de Ciências, no Campus do Pici

A Universidade Federal do Ceará realiza ciclo de debates sobre a proposta apresentada ao Ministério da Educação para adesão ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). As discussões têm por objetivo esclarecer dúvidas e colher sugestões que aprimorem o projeto de desenvolvimento e crescimento da UFC nos próximos cinco anos.

O calendário de discussões foi organizado pelos diretores de Centros e de Faculdades da Capital e do Interior com o Reitor, Prof. Ícaro de Sousa Moreira. Ao todo, são 12 reuniões de debates no período de 9 de novembro a 18 de dezembro. É importante que todos participem para conhecer melhor e contribuir mais. Para facilitar o acesso da maioria, foram programados debates em cada uma das 12 unidades acadêmicas: três no Campus do Pici (centros de Ciências, de Tecnologia e de Ciências Agrárias); duas no Campus de Porangabuçu (Faculdade de Medicina e Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem); quatro no Campus do Benfica (Centro de Humanidades; Faculdade de Educação;

Faculdade de Economia, Administração Atuária, Contabilidade e Secretariado; e Faculdade de Direito) e nos campi do Interior (Cariri, Sobral e Quixadá).

O ciclo de debates foi um dos encaminhamentos sugeridos pelo Reitor da UFC, com intermediação do Ministério Público Federal, ao grupo de estudantes que durante 13 dias, de 25 de outubro a 7 de novembro, ocuparam dependências da Reitoria. Eles protestavam contra a adesão da Universidade ao Programa Reuni. A Reitoria recebeu diversas mensagens de repúdio ao ato considerado agressivo e antidemocrático de invasão e ocupação, assim como de apoio à Administração Superior da UFC. A Justiça Federal emitiu documento de Reintegração de Posse, mas o Reitor, Prof. Ícaro de Sousa Moreira, optou por se manter aberto ao diálogo e não punir os ocupantes, se eles deixassem espontaneamente a Reitoria e sem causar danos ao patrimônio da Universidade. Com a intermediação do Ministério Público Federal, os ocupantes entraram em acordo e deixaram o prédio.

## Universidade recebe manifestações de apoio

Diversas manifestações de apoio à Administração Superior e de repúdio ao ato agressivo de invasão e ocupação de dependências da Reitoria chegaram por fax e e-mail à Chefia de Gabinete instalada provisoriamente na Pró-Reitoria de Planejamento e na Pró-Reitoria de Administração.

A Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação apresentou “Moção de Repúdio às ameaças à democracia nas IFES” (Instituições Federais de Ensino Superior); os reitores das IFES manifestaram seu “mais veemente repúdio à ação violenta e antidemocrática das invasões de reitorias e impedimento de decisões legítimas e soberanas de Conselhos Universitários”; a Diretoria da Associação dos Docentes da UFC (ADUFC) pronunciou-se em defesa da democracia e da Universidade reafirmando que “o Reuni repre-

senta uma iniciativa importante para recuperar o papel histórico das universidades federais”, ressaltando que, “no âmbito da UFC, a ADUFC foi a entidade que mais se empenhou na discussão do Programa, usando de todos os meios possíveis – debates, artigos, jornais e divulgação eletrônica – na perspectiva de que a comunidade universitária tomasse conhecimento do projeto, debatesse e optasse pelo caminho que considerasse justo”; o Diretório Central dos Estudantes (DCE) emitiu nota de esclarecimento à comunidade universitária e à sociedade, afirmando que “a Diretoria do DCE é favorável ao Reuni, pois entende que o programa tem muitos aspectos positivos”. Diretorias de campi da UFC no Interior e de unidades acadêmicas em Fortaleza também manifestaram sua solidariedade ao Reitor e repúdio à ação dos invasores.

## INVASÃO E DESOCUPAÇÃO: Como tudo aconteceu

No dia 19 de outubro, um grupo de estudantes invadiu a Sala do Conselho Universitário, onde os conselheiros acabavam de aprovar, com 25 votos a favor, dois contra e nenhuma abstenção, a adesão da UFC ao Reuni, programa do Governo Federal que tem por objetivo consolidar a política nacional de expansão da Educação Superior pública. Na reunião, o relator da proposta, Pró-Reitor de Graduação, Prof. Custódio Almeida, ressaltou: “há um casamento indissolúvel entre expansão e reestruturação”. O Reitor e Presidente do Consuni, Prof. Ícaro de Sousa Moreira, destacou o momento como uma “oportunidade de a Universidade ser recriada, qualitativa e quantitativamente”.

No dia 25 de outubro, após ato público nos jardins da Reitoria, manifestantes invadiram a sala do Reitor. Com apitos, alegorias de palhaço e palavras de ordem subiram a escadaria do Salão Nobre e, em poucos minutos alcançaram a ante-sala do gabinete do Reitor, onde se encontravam a Pró-Reitora de Assuntos Estudantis, Profª Maria Clarice Ferreira Gomes, o Pró-Reitor de Administração, Prof. Luís Carlos Uchôa Saunders, o Secretário de Desenvolvimento Institucional, Prof. Ciro Nogueira Filho, e o Chefe de Gabinete, Prof. Luiz Antônio Maciel de Paula. Enquanto estes tentavam o diálogo com os manifestantes, no Campus do Pici, o Reitor Ícaro Moreira acompanhava o Reitor da Universidade de Cabo Verde, Prof. Antonio Correia e Silva, em visita a laboratórios de pesquisas. Também no Pici, o Vice-Reitor, Prof. Jesualdo Pereira Farias e a equipe da Pró-Reitoria de Graduação acertavam os últimos detalhes e conferiam dados do projeto de adesão da UFC ao Reuni, para que fosse cumprido o prazo de entrega do documento até o dia 29 de outubro, conforme determinação do Governo Federal.

A saída do grupo de estudantes das salas da Reitoria ocorreu após entendimento entre Reitor, ocupantes e Ministério Público Federal, que reconheceu os compromissos assumidos pela Administração Superior da UFC. Uma vistoria nas dependências da Reitoria foi procedida, no ato de desocupação, por comissão indicada pela Administração Superior da UFC, acompanhada por comissão indicada pelo grupo de estudantes que deixava os espaços ocupados. Era 7 de novembro de 2007 e faltava pouco para o meio-dia quando, no Salão Nobre, os ocupantes formalizaram a saída do prédio diante de integrantes da Administração Superior e de lideranças dos três segmentos da Universidade: professores (ADUFC); servidores técnico-administrativos (Sintufce) e estudantes (DCE).

Enquanto os estudantes desocupavam as dependências da Reitoria, levando seus livros, mochilas e colchonetes, o Reitor, Prof. Ícaro de Sousa Moreira, estava reunido no Campus do Pici, com diretores de centros e faculdades, formatando o calendário de intensificação dos debates sobre o Reuni.

# Graduação edita cartilha tira-dúvidas

São muitas as questões que surgem entre estudantes, professores e servidores técnico-administrativos sobre o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). Com o objetivo de esclarecer as dúvidas mais suscitadas em debates sobre o Reuni, a Pró-Reitoria de Graduação e a Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional produziram uma Cartilha com “tudo o que você queria saber e ninguém [ainda] explicou”. Seguem algumas das 42 questões contidas na Cartilha distribuída nos campi da UFC.

## O que é o Reuni?

É o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais. Foi instituído pelo Decreto Presidencial N° 6096, de 24 de abril de 2007. Tem como um de seus principais objetivos criar condições necessárias para que as universidades federais brasileiras possam ampliar o acesso e garantir a permanência dos estudantes na educação superior.

## As universidades são obrigadas a aderir ao Programa Reuni?

Não. O Programa prevê que cada Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) decida sobre sua adesão ou não ao Reuni. Através desse programa, o Ministério da Educação estabeleceu uma política para reestruturar e expandir todas as universidades federais, com os recursos necessários e adequados para isso; no entanto, solicita que cada universidade diga se tem ou não interesse e capacidade para se reestruturar e crescer em um período de cinco anos. O Reuni provoca as IFES a se repensarem.

## Por que a UFC aderiu ao Reuni?

Porque o Reuni permitirá à UFC se expandir e se reestruturar com qualidade e sustentabilidade. Os recursos que serão disponibilizados nos próximos cinco anos darão suporte a todas as rubricas de investimento, custeio e contratação de pessoal docente efetivo e técnico-administrativo, através de concursos públicos. Com o Reuni, a UFC poderá consolidar os campi do Interior, ampliar a Pós-Graduação e a Extensão e investir fortemente nos programas de Assistência Estudantil (restaurantes, residências, bolsas, etc.), renovar laboratórios, ampliar e reestruturar as bibliotecas e apoiar a formação continuada de seus professores e servidores.

## Qual a previsão de recursos para a UFC através do Reuni?

Cerca de R\$ 69 milhões para investimentos e em torno de R\$ 175 milhões para custeio e pagamento de pessoal. Desse valor 30% é destinado para pessoal e 70% para custeio.

## Os recursos financeiros e humanos utilizados no Reuni são retirados das verbas já existentes para o Ensino Superior?

Os recursos do Reuni fazem parte do Programa

de Aceleração do Crescimento – PAC.

## O Reuni integra uma política de privatização das universidades?

Não. O Reuni é uma vacina contra a privatização: todos os recursos destinados ao Programa são públicos e o crescimento previsto (alunos, professores, servidores e estrutura física) ajudará as universidades federais a se consolidarem cada vez mais. O Reuni está na contramão da privatização.

## Quais as vantagens de a UFC ter aderido ao Reuni até o dia 29 de outubro de 2007?

A adesão até o dia 29 de outubro permite que a universidade comece a fazer investimentos já no início de 2008. Aquelas que não aderiram só poderão começar a investir pelo Reuni no segundo semestre de 2008. É importante considerar que o tempo para investimento é fundamental para garantir a reestruturação necessária à sustentação da expansão.

## A proposta Reuni da UFC prevê um “básico”?

Não. Prevê renovação pedagógica, programas de orientação acadêmica e tutorial, flexibilização curricular, intensificação de intercâmbios e muita assistência estudantil. Examine o documento disponível no portal [www.ufc.br](http://www.ufc.br).

## Como o Reuni trata a Pesquisa e a Pós-Graduação?

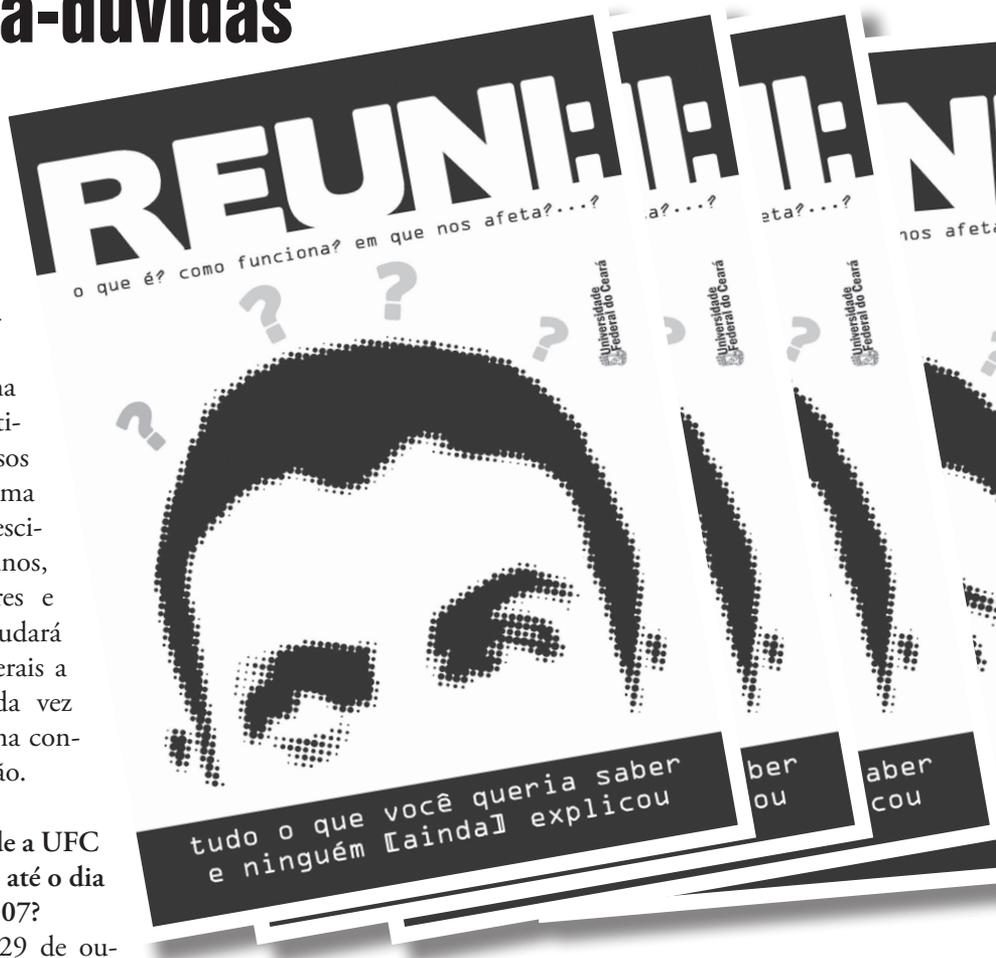
A articulação entre Graduação e Pós-Graduação é uma das dimensões trabalhadas na proposta. A ideia é ampliar os intercâmbios entre os dois níveis e melhorar as contribuições da Pós-Graduação para a Graduação. Além disso, o crescimento da Pós-Graduação ganha peso nessa relação. O Reuni garantirá ainda 200 bolsas de mestrado e 350 de doutorado, fortalecendo a pesquisa na UFC.

## Como o Reuni trata a Extensão?

A Extensão é assumida pelo Reuni como dimensão de inclusão social, de fixação do estudante na universidade e espaço privilegiado de aprendizagem. Por isso, a UFC propõe aumentar em pelo menos 100% o número de bolsas de Extensão e integralizar mais e mais as atividades de Extensão no currículo dos estudantes.

## Quando poderemos medir a taxa de evasão para saber se a UFC cumpriu a meta do Reuni?

A partir de 2012, pois é o tempo necessário para se



medir o desempenho dos cursos e dos estudantes que ingressarão na universidade a partir de 2008.

## Depois de 2012 como será o financiamento do Programa Reuni?

O Reuni prevê a incorporação dos recursos para custeio, pessoal e investimentos ao orçamento das universidades. Vale lembrar que a referência do MEC para calcular os recursos das IFES é o número de estudantes. Cada estudante garantirá R\$ 5.000,00 de recursos. É o tamanho da instituição que referencia a quantidade de recursos.

## O Projeto Reuni aprovado pelo Consuni no dia 19 de outubro ainda poderá ser modificado?

A proposta Reuni-UFC aprovada pelo Consuni é uma proposta de adesão que sinaliza para o MEC o nosso interesse em reestruturar a universidade e expandi-la progressivamente até 2012. No que se refere às ações, ela está em aberto e permanecerá assim até a hora da implementação nos próximos cinco anos.

## O Reuni fere a autonomia das universidades públicas federais?

De forma nenhuma. O Reuni é uma espécie de Edital em que cada Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) tem o poder de decidir se quer participar ou não. Além disso, não preconiza nenhum modelo pré-definido para as universidades. Isso quer dizer que cada instituição faz sua própria proposta de adesão. As metas de expansão e de diminuição da evasão são reivindicações sociais antigas e atuais; sendo assim, convocar as universidades públicas para se reestruturarem e oferecerem mais vagas à população, garantindo a sustentabilidade dessas ações, é um dever do Estado.

## PRECE completa 13 anos com dois mil estudantes

O Programa de Educação em Células Cooperativas (Prece) comemorou em outubro o amadurecimento das ações desenvolvidas pelo grupo, colhendo os frutos resultantes do esforço de facilitadores e alunos do projeto.

Este ano, o Prece foi selecionado pela Brazil Foundation e o Instituto HSBC Solidariedade para receber, durante os próximos três anos, incentivos que serão aplicados no desenvolvimento do Projeto Estudante Cooperativo. Inicialmente direcionado para o trabalho com professores da rede pública de Pentecoste, o projeto visa à capacitação de docentes na metodologia cooperativa e terá suas atividades iniciadas em janeiro de 2008.

De acordo com o relatório parcial de 2007 elaborado pelo Instituto Coração de Estudante, o programa atende atualmente cerca de 2.000 estudantes em Fortaleza, Pentecoste, Apuiarés, Paramoti e General Sampaio. Hoje, são cerca de 140 o número de estudantes que entraram na universidade com o apoio do Prece. Destes, 14 já se graduaram, três fazem mestrado e um doutorado.

O Prece começou em 1994, com sete alunos, na comunidade de Cipó, zona rural de Pentecoste. Estes se tornaram voluntários no projeto, que cresceu e se transformou em programa, oferecendo além de ações educativas, atividades ligadas à saúde e ao desenvolvimento social, originando o Instituto Coração de Estudante.

Os alunos entram em contato com o programa através de uma das 13 Escolas Populares Cooperativas (EPCs) espalhadas por cinco municípios. As EPCs são associações estudantis que desenvolvem os projetos educacionais do Prece e outras atividades ligadas ao Instituto, como ações de organização comunitária e de desenvolvimento econômico local.

No Prece, estudantes universitários ou graduados que ingressaram na universidade através do projeto têm a chance de retribuir o conhecimento que receberam, ajudando outros alunos a conseguirem entrar na universidade pública. Atuam como facilitadores de pequenos grupos de estudo, as “células educacionais”, esclarecendo, aos sábados e domingos, as dúvidas que surgiram e não foram respondidas.

Antes da chegada dos universitários, durante a semana, um participante do Prece e aluno de Ensino Médio colabora auxiliando seus colegas na disciplina na qual apresenta maior facilidade de aprendizagem e recebe dos outros alunos esclarecimentos nos assuntos que para ele são mais complicados. Dessa forma, o conhecimento dentro do Prece é transmitido não somente no sentido facilitadores-alunos, circulando e sendo renovado entre todos os participantes, proporcionando uma estrutura de aprendizagem não convencional e de resultados visíveis.

Wagner Gomes entrou no Prece em 2003, aos 22 anos. Tinha o Ensino Fundamental e a vontade de ser universitário. Foi aluno do programa durante um ano e passou no vestibular para cursar Economia, na UFC. O Prece não pede retorno, mas o processo de participar do ensino cooperativo acaba guiando os alunos a contribuírem com o programa, seja em sala de aula ou apoiando outros projetos.

Para Wagner, novos voluntários se juntam à iniciativa a partir da consciência de cada aluno da sua capacidade de levar conhecimentos à comunidade. “Quando eu vim de Apuiarés para Pentecoste morar na casa de parentes para estudar, já vinha pensando em me tornar facilitador para dar um jeito de levar o projeto também para Apuiarés”.

Com a expansão para Fortaleza, na EPC Benfica o programa se aproxima de um curso pré-vestibular, com a presença de facilitadores também nos dias de semana, mas sem deixar de lado o estudo cooperativo.



*No Prece o conhecimento circula e é renovado entre os participantes, proporcionando estrutura de aprendizagem não convencional e de resultados visíveis*

## Cultura alemã em diálogo permanente com o Ceará

“Quem na vida nunca foi louco, nunca foi sábio”. O pensamento é de Heinrich Heine, poeta lírico alemão homenageado com exposição nas festividades dos 45 anos da Casa de Cultura Alemã da UFC. Ao longo de quase cinco décadas, a Casa deu importante contribuição como incentivadora do diálogo teuto-brasileiro no Ceará, tanto no contexto acadêmico quanto no âmbito da programação cultural da cidade de Fortaleza. De 6 a 8 de novembro, o seminário “Relações culturais Brasil-Alemanha e o ensino de Alemão”, trouxe ao Ceará convidados de diversos pontos do País. Um programa cultural movimentou aquele espaço, fundado em 1962 por iniciativa do então Reitor Antônio Martins Filho. A programação integrou a Kulturfest, Estação Alemã 2007-2008, que promove eventos em vários Estados brasileiros.

A Casa de Cultura Alemã tem atualmente 475 alunos nos cursos básico e intermediário. O básico dura sete semestres e o intermediário dois anos e meio. A Casa prepara para a prova de proficiência do Instituto Goethe e aplica essa prova nos diferentes níveis. Conforme a coordenadora da Casa de Cultura, Rogéria Costa Pereira, a demanda de alunos é sempre crescente, mas o quadro de apenas cinco professores (dois efetivos e três substitutos) impede o atendimento a tanta gente.

A UFC mantém convênio com várias universidades alemãs, favorecendo o intercâmbio. “Para nós é importante que os alunos passem um tempo na Alemanha e depois voltem a estudar aqui”, diz Rogéria, ressaltando que a maior dificuldade dos nossos estudantes é a adaptação cultural. Os que mais buscam o intercâmbio são alunos de Medicina e de Direito.

O estudante Daniel Soares, 20 anos, do 4º semestre de Letras/Alemão, persegue o sonho de estudar naquele país da Europa e se especializar na língua. O idioma exerce fascínio sobre os jovens: “Escolhi porque é a mais difícil e a mais irreverente. É como se fosse um desafio”, revela Natália Batista, 20 anos, aluna do 2º semestre da Cultura Alemã e estudante de Letras/Alemão. Alemães também buscam o Brasil. Jana Buttker, 28 anos, veio para o Ceará há poucos meses e é aluna do Mestrado em Linguística da UFC. Ela diz estar se adaptando e gostando da experiência de ser professora de alemão.

O professor Fredhelm Schwamborn, diretor regional do Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD), diz que o sucesso da Cultura Alemã não seria possível sem o trabalho e o empenho dos professores. “Nós alemães estamos gratos por termos participado da história dessa casa”, afirma. A coordenadora cultural da Casa de Cultura Alemã e leitora do DAAD, Wiebke Xavier, comemorou o êxito da programação, que além do seminário, incluiu a inauguração da sala de leitura (com cerca de 6 mil exemplares, entre livros e revistas) e festa com gastronomia da Alemanha.



*Exposição homenageia o poeta Heinrich Heine nos 45 anos de Cultura Alemã na UFC*

## UFC NA INTERNET: Comunicação em escala global

Uma rápida busca no site de relacionamentos Orkut e o que se tem são quase mil comunidades relacionadas à Universidade Federal do Ceará. Com temáticas bastante variadas, é possível encontrar desde comunidades mais convencionais, como a *UFCeará* – que se define como um local para encontro de estudantes, ex-estudantes, funcionários ou interessados na UFC – até as mais bem humoradas e descontraídas, como é o caso de uma que reúne espécies de lendas urbanas e estórias criadas sobre o Restaurante Universitário do Campus do Pici, e atende pelo nome de *Conspiração RU– UFC–Pici*. De tão presentes no cotidiano da universidade, as trocas de mensagens em algumas comunidades já chegaram a render até problemas entre professores e alunos.

Criado em janeiro de 2004, o Orkut é um site de relacionamentos que possibilita a expansão do círculo social, além de congrega usuários por interesses em comum. Aqueles que estão cadastrados registram um perfil que contém desde informações básicas de acesso como informações secundárias. Presente em diversos países, é no Brasil que o site tem seu maior número de contas, que chegam a 53,27% do total de usuários.

Para Ana Cesaltina, professora de Cibercultura no Curso de Comunicação Social da UFC, “a cibercultura pode ser definida como a sinergia entre o social, o cultural e as chamadas novas tecnologias de comunicação e informação”. Dessa forma, “o Orkut é uma das ferramentas que favorece essa sinergia entre indivíduos com interesses comuns”.

Mais de um terço das páginas ligadas à UFC está relacionada aos cursos de graduação e pós-graduação, suas subdivisões por turmas e semestres – sejam eles atuais ou não, como é o caso de turmas de alunos das décadas de 80 e 90, que se valeram do mecanismo de busca por nomes para encontrar antigos companheiros. Há muitas comunidades, ainda, relacionadas aos pólos da Universidade no interior do Ceará. Dentre essas, pode-se destacar a comunidade *Eu quero uma UFC no Iguatu*, que tem 52 membros e reivindica a implantação de um pólo da Universidade na Região.

Marcel Girão, aluno do quinto semestre de Ciências Econômicas e integrante do PET de Economia, usuário do Orkut desde 2005, participa

de comunidades tanto do curso quanto da sua turma de faculdade e diz que as comunidades ajudam na busca de informações sobre professores, disciplinas, possibilitando “trocar experiências sobre o curso”. Além desse uso mais informativo, Marcel utiliza o site para conhecer pessoas e acaba sendo “conhecido” por aqueles que visitam sua página e dão uma espiada em seu álbum. “Sempre sou beneficiado pelo lado bom do Orkut”, brinca. “Tem em média 100 pessoas por dia”, fala em referência ao mecanismo que possibilita ao usuário saber quantas visitas recebeu. “O Orkut é muito importante não só pra agregar pessoas ao ciclo social, mas também, muito conhecimento”, conclui.

As páginas também são utilizadas para divulgação de grupos de pesquisas, atividades e projetos de extensão. Nessas comunidades é possível encontrar informações sobre trabalhos, calendários de atividades e endereços de e-mails e blogs. É uma forma barata, que cria possibilidades de um contato mais próximo e imediato com os participantes dos grupos e o público, pois basta entrar na comunidade e criar um fórum com o assunto desejado ou clicar diretamente no perfil de algum integrante para deixar um recado. “As tecnologias do ciberespaço favorecem o contato entre pessoas que já se relacionam no cotidiano, mas também entre indivíduos que nunca se encontrariam pessoalmente”, ressalta Cesaltina. Comunidades como *Oficina de Quadrinhos – UFC*, *Coral da Faced – UFC* e a do Programa de Assessoria Técnica e Sociocultural às Rádios Comunitárias do Ceará – *PARC*, são alguns exemplos de comunidades de projetos.

Nesse espaço público virtual, se percebe a liberdade para troca de informações e expressão de opiniões, o que parece deixar seus usuários mais à vontade. Por mais que as comunidades sejam moderadas, idéias e comentários divergentes convivem num mesmo espaço. As mensagens publicadas podem se valer da prerrogativa do anonimato, fato que ajuda os mais tímidos ou aqueles que temem represálias. Ana Cesaltina diz que “a Internet permite a comunicação de muitos com muitos em escala global. Ela surgiu como um meio para a liberdade. O anonimato aparente parecia reforçar ainda mais esse paradigma de liberdade”.



*As pessoas têm mais liberdade para trocar informações e expressar opiniões nos espaços virtuais*

### Encontros pelo Orkut

Mal havia saído a relação de aprovados no Vestibular 2007 da UFC, no dia 8 de janeiro, e a procura pelos nomes dos futuros colegas de curso já começava. Digita daqui, confere nomes dali e pouco tempo depois estava criada a comunidade, que abrigava inicialmente os dois semestres aprovados. Depois de toda essa movimentação para encontrar as pessoas, restava conhecê-las. Kami Baptista, do semestre 2007.2, conta que passaram a acontecer “conversas comunitárias” no MSN, o que possibilitou conhecer muitas pessoas e falar um pouco com elas. “O primeiro encontro acabou sendo marcado para o dia da matrícula. Então, quando eu cheguei lá no Pici, acabei vendo rostos ‘conhecidos’. Identifiquei muita gente que eu só tinha visto por foto”, relembra Kami.

A espera até o início das aulas seria longa. Então, além da comunidade, das conversas coletivas no MSN e alguns encontros, a turma 2007.2 acabou criando um blog. Sara Aragão diz que “o blog partiu do Roger (colega de turma). Ele queria ter um blog e queria que os novos amigos escrevessem nele, daí surgiu a idéia de cada um escrever um dia até chegar ao Blog Emformação”. Pela definição que consta na própria página, trata-se de “um blog mantido por estudantes de Comunicação da Universidade Federal do Ceará. O tema do blog é a comunicação em si. Uma abordagem informal sobre as principais formas de comunicação social”. Dessa forma, são publicados textos por áreas temáticas, divididas em Jornalismo, Literatura, Publicidade, Música, Teatro, Cinema e Fotografia.

Kami considera que todos esses programas e atividades em grupo fizeram “uma diferença notável, porque quem passou para o primeiro semestre acabou deixando pra conhecer o pessoal só na semana de recepção. Já a gente não. Preferimos ir logo conhecendo o pessoal para podermos compartilhar um tempo juntos enquanto esperávamos as aulas”.

Com o início do semestre letivo, as relações “virtuais” acabaram “diminuindo muito, perceptivelmente”, conta Sara Aragão. “Os posts no blog continuaram freqüentes até certo tempo. Quando começaram provas e trabalhos da faculdade o pessoal foi desistindo, eu fui uma”, completa. No entanto, apesar dessa “esfriada”, Kami revela que aos poucos o movimento na comunidade vem aumentando, “porque um colega nosso anda fazendo umas novelinhas por lá”. As novelas são divididas por capítulos e mesclam situações do cotidiano da turma, como, por exemplo, acontecimentos marcantes em sala de aula e algumas brincadeiras, com enredos televisivos. Daí surgiram “Duas Caras de Babel” e “Herói\$”.

Para Kami, nessa história toda, o Orkut teve um papel muito importante num primeiro momento, “foi muito útil para encontrarmos nossos futuros colegas de turma, porque é relativamente fácil achar o perfil de alguém. Em outras épocas, as chances de conhecermos o pessoal da forma como aconteceu seriam bem menores”. “Acho que o Orkut ajudou a unir a turma”. Ela, no entanto, ressalta que “nada substitui o contato pessoal”.

## Cariri: Filosofia na Escola

Despertar a revalorização do processo de ensino-aprendizagem de Filosofia nas escolas públicas de nível médio, a partir de um contato direto com professores e estudantes da disciplina. É o que se propõe o projeto de extensão Filosofia na Escola, desenvolvido pelo Curso de Filosofia da UFC no Cariri, em parceria com as Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação (CREDEs).

“O projeto tenta reabilitar o ensino de Filosofia, para que deixe de ser uma disciplina ‘tapa-buraco’ ou como complementação de carga horária”, informa o Coordenador do Projeto, Prof. Régio Quirino, do Curso de Filosofia. Além dele, o projeto envolve nove alunos do curso – um bolsista e oito voluntários.

A equipe se reúne uma vez por mês com professores de Filosofia dos municípios do Cariri buscando apoiar o ensino dessa disciplina nas escolas públicas da região. Em outubro, os encontros começaram a acontecer também com os estudantes. “Eles interagiram com os professores e, juntos, montaram um plano de aula que foi executado na primeira semana de outubro”, explica Régio.

Durante os encontros, a equipe trabalha temas de Filosofia com os professores, apresentando o conteúdo relacionado, provocando discussões, debatendo questões, construindo com eles propostas de plano de aula e sugerindo material bibliográfico e audiovisual que torne as aulas mais interessantes.

Uma das ações previstas do projeto é a apresen-

tação de uma proposta curricular, seguindo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), mas contextualizada à realidade local. “A idéia é tentar articular um currículo de Filosofia que seja mais consistente do ponto de vista filosófico”, complementa o Prof. Régio.

A equipe do projeto teve acesso aos planos de aula de todas as escolas de Crato, Juazeiro do Norte e outros municípios caririenses para conhecer e avaliar os conteúdos ministrados e as áreas contempladas, fazendo um diagnóstico do ensino de Filosofia nesses estabelecimentos. “Identificamos que não se trabalham muito os temas ou problemas filosóficos, motivo de nossa inquietação. Trabalha-se muito a história da Filosofia, e o ensino da Filosofia não se resume à sua história”, observa o coordenador do projeto.

Uma das explicações para isso é que a maioria dos professores que lecionam Filosofia têm formação em outras áreas, como História, Geografia e Letras. “Ao



O Prof. Régio Quirino coordena o projeto de extensão Filosofia na Escola, no Cariri

invés de avaliarmos isso como negativo, entendemos que eles podem agregar valor do conhecimento que têm na Filosofia”, pondera Régio Quirino.

O projeto começou em maio deste ano e, por se tratar de uma formação continuada, não tem prazo para terminar. Mas tem algumas metas a alcançar. A intenção é atingir, até o fim deste ano, todos os professores de Filosofia das CREDEs 18, 19 e 20, que abarcam a região. O projeto quer alcançar 25 professores e 800 alunos em mais de 20 municípios.

## UFC na final do Prêmio Santander

Depois de conquistar uma das vagas na semifinal regional, mês passado, o Prof. Demercil de Souza Oliveira Júnior, do Departamento de Engenharia Elétrica do Centro de Tecnologia da Universidade Federal do Ceará, foi um dos finalistas da etapa nacional do Prêmio Santander de Ciência e Inovação, categoria Indústria. O Prêmio é voltado para pesquisadores-doutores que produzem as melhores pesquisas de caráter tecnológico-inovador. A solenidade de premiação referente à etapa nacional ocorreu em Brasília, durante o II Encontro Nacional de Reitores.

A UFC também foi destaque no Prêmio Santander 2006. O aluno Leonardo de Queiroz Braga Cavalcante, pós-graduando de Administração Estratégica e Gestão Empresarial, conquistou o Prêmio Santander Empreendedorismo. A FashionBrain, por ele criada, foi o projeto escolhido na categoria Serviços e começou a operar em março deste ano.

O Prof. Demercil integra o Grupo de Processamento de Energia e Controle (GPEC) da UFC. Sua pesquisa é intitulada “Sistema eólico para

interligação à rede elétrica (Gerar 5000)” e foi iniciada em 2006, com data prevista de conclusão para junho do próximo ano. A idéia baseia-se no desenvolvimento de um sistema eletrônico para interligar um aerogerador, de um fabricante nacional, ao sistema elétrico de energia. A equipe do Prof. Demercil é composta pela mestrandia Mônica Magalhães Reis e os bolsistas de iniciação científica Bruno Lucas Soares, Elidivane Martins, Hermínio Miguel, Rafael Martins e Samara Anny.

Na etapa regional, o finalista recebeu certificado e uma placa de Menção Honrosa, esta também destinada à instituição a qual pertence o premiado. Em entrevista ao Portal Universia, logo após sua indicação para a final, o Prof. Demercil disse apostar no desenvolvimento do seu projeto para reduzir significativamente as tarifas da energia para o usuário final, além de propor alternativas energéticas para o País, um problema constante no que diz respeito a nossa infra-estrutura. “Com o desenvolvimento do projeto, há possibilidade de reduzir contas para o consumidor, onde houver ventos adequados disponíveis. E, também, cada vez mais desenvolver tecnologias para geradores eólicos de grande porte, já que o Brasil não domina essa tecnologia”, explicou.

Ele comentou também ter notado a repercussão do Prêmio no seu dia-a-dia. “Tenho percebido uma valorização do meu trabalho e mais alunos têm me procurado. Isso é o melhor, não tem preço”. Na etapa final, o Santander distribui R\$ 150 mil em prêmios. O autor da melhor pesquisa científica, em cada categoria, recebe prêmio no valor de R\$ 50 mil (Prêmio Bruto).



O Prof. Demercil de Souza Oliveira Júnior integra o Grupo de Processamento de Energia e Controle

# JORNAL DA UFC CORRIGE ERRO: Dívida do Hospital Universitário cresce 118% e não 218%

O *Jornal da UFC* errou na edição de outubro de 2007 ao informar na página 9, no título e ao longo da matéria, que a dívida do Hospital Universitário Walter Cantídio cresceu 218% em quatro anos. A informação correta é que o crescimento da dívida foi de 118%. Apesar do erro de cálculo, os outros dados do texto, que inclusive serviram de base para esse cálculo, estão corretos. Desde 2003, a dívida com fornecedores passou de R\$ 5,5 milhões para os atuais R\$ 12 milhões, segundo o próprio diretor da instituição, Sílvio Furtado.

O endividamento, em função da falta de recursos para o pagamento de procedimentos realizados, levou o hospital a mais uma crise financeira em 2007. Em quatro meses, a instituição chegou a reduzir 60% dos atendimentos ambulatoriais e 40% das internações, mas já retomou a normalidade, procurando manter em quantidade e qualidade os serviços de assistência à saúde e as atividades de ensino. Nesse sentido, uma novidade é o modelo de atendimento ambulatorial que começou a ser implantado em setembro último, idealizado pelo diretor médico, Carlos Roberto Martins Sobrinho.

Médicos, residentes, professores, alunos e usuários passaram a utilizar uma estrutura que permite integrar, cada vez mais, atenção à saúde e atividade de ensino, oferecendo melhores condições de atendimento à população e de aprendizagem aos residentes e estudantes. A estrutura está montada no novo bloco de ambulatórios, ao lado da Maternidade Escola Assis Chateaubriand, e é formada por “ilhas ambulatoriais”, que consistem em conjuntos de consultórios ligados a uma área central onde acontece a discussão, entre médicos, residentes e estudantes, dos casos em atendimento.

O novo bloco reúne 7,5 “ilhas ambulatoriais”, sendo que cada uma é formada por vários ambulatórios ligados à sala central. Nesse novo sistema, há 40 consultórios, para atendimento em Clínica Médica, Otorrinolaringologia, Urologia, Proctologia, Gastroenterologia, Neurologia, Reumatologia e Infectologia. “A proposta busca adequar a estrutura arquitetônica à função do hospital, que é oferecer assistência e ensino de qualidade. Melhora o modelo de atendimento e ensino de maneira simultânea”, observa o diretor de Ensino e Pesquisa do hospital, Marcelo Alcântara.

Para estudantes e residentes, o novo modelo facilita a discussão de

casos com os médicos e preceptores, contribuindo de forma mais eficaz para a formação e o posterior exercício profissional. As “ilhas” servem também como espaço para treinamento e avaliação de habilidades clínicas. “A finalidade é ensinar para o futuro médico o modelo ideal de atendimento”, explica o diretor de Ensino e Pesquisa. A estrutura já começou a ser usada para treinamento e avaliação de habilidades. No dia 4 de novembro, foi o local para aplicação da prova prática do concurso de residência médica.

As instalações permitem que, em horário fora do período de atendimento à população, sejam realiza-

das simulações de consultas, com possibilidade de observação do desempenho individual de estudantes e residentes no exercício da Medicina e na interação com pacientes (atores). Uma das intenções para o próximo ano é a instalação de câmeras filmadoras nas salas para servir a essas atividades.

O diretor geral do hospital, Sílvio Furtado, acrescenta que a estrutura tem potencial para treinamento e avaliação não apenas na área médica, mas também em Enfermagem, Serviço Social e Psicologia, entre outras. “Permite a avaliação de competências, habilidades e atitudes nas diversas áreas”, reforça. Pelos benefícios que representa e pelo caráter inovador, o modelo merece ser difundido para o resto do País, na avaliação dos diretores. “Uma equipe do MEC visitou nossas instalações e disse que não viu experiência semelhante em outro hospital”, acrescenta Marcelo Alcântara.

Estudantes, médicos e usuários se mostram satisfeitos com a experiência, ainda recente. Aluna do oitavo semestre de Medicina, Lorena Araújo Gomes considera que o atual modelo é mais interessante que o anterior, pois promove uma integração maior entre profissionais e alunos. “O ambiente é mais propício à aquisição de conhecimentos e mais agradável aos pacientes”, acrescenta a estudante. Para a população usuária dos serviços ambulatoriais, cerca de 14 mil pessoas em média, por mês, o atendimento passou a contar com mais conforto e facilidade, inclusive de localização.

O comerciante Gerardo Uchoa Matos, 49, já foi atendido duas vezes na nova estrutura e não tem do que reclamar. “Eu gostei demais, fui muito bem atendido”, afirma. “Ficou mais fácil para o paciente se localizar no hospital e o espaço também aumentou”, observa o médico André Alencar Araripe Nunes. Mais importante ainda é a contribuição para um acompanhamento mais individualizado e humanizado. Antes, as condições faziam com que até três profissionais atendessem na mesma sala ou quatro pessoas fossem assistidas em áreas contíguas ao mesmo tempo.

“Houve uma melhora na logística de atendimento. Nem se compara em termos de atendimento humanizado e individualizado ao que tínhamos antes. Hoje, cada paciente é atendido na sua salinha”, compara André Alencar. Além das vantagens para usuários, residentes e estudantes, ele, que também é professor da Faculdade de Medicina em Otorrinolaringologia, aponta aspectos positivos para o preceptor.



Novo modelo de atendimento ambulatorial está em implantação desde setembro

## Ilhas envolvem R\$ 1,7 milhão

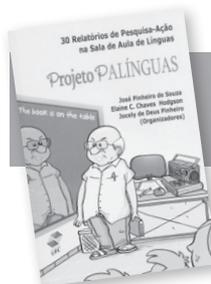
A reforma e construção dos novos ambulatórios e a aquisição de equipamentos envolveram R\$ 1,7 milhão, entre recursos do Ministério da Educação, da UFC, do Hospital Universitário e da Sociedade de Assistência à Maternidade Escola Assis Chateaubriand (Sameac). Parte desse valor foi doação de R\$ 100 mil de um empresário da construção civil que quis dar retorno à instituição pela qual se formou em 1971.

O engenheiro Roberto Lazar patrocinou a reforma e construção

de 18 consultórios, estruturados com instalações hidrossanitárias e elétricas, piso industrial, portas, janelas de esquadrias de alumínio e vidro, forro de gesso, tratamento acústico e estrutura para ar condicionado central.

Todo o espaço do novo bloco de ambulatórios foi reformado, construído, adaptado e ambientado entre 2005 e 2007, envolvendo R\$ 729 mil para reforma e construção e R\$ 973 mil para aquisição e montagem dos equipamentos.

# LIVROS

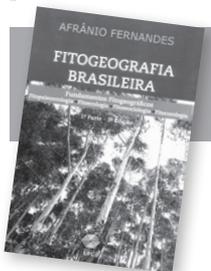


## 30 Relatórios de Pesquisa-Ação na Sala de Aula de Línguas: Projeto Palínguas

*Autores: José Pinheiro de Souza, Elaine Chaves Hodgson e Jocely de Deus Pinheiro. Fortaleza: Edições UFC, 2007 – R\$ 35,00.*

O livro relata a experiência do Projeto Palínguas (Projeto de Pesquisa-Ação na Sala de Aula de Línguas), criado em 1999 no Curso de Mestrado Acadêmico em Linguística Aplicada (CMLA), da Universidade Estadual do Ceará (UECe). O Projeto foi criado com o objetivo de melhorar o desempenho profissional dos alunos-professores do CMLA e encorajá-los

a desenvolver habilidades de pesquisa. José Pinheiro de Souza é Ph.D em Lingüística pela Universidade de Illinois (EUA) e professor aposentado da Universidade Federal do Ceará e UECe. Elaine Chaves Hodgson é doutoranda em Lingüística pela UFC e Jocely de Deus Pinheiro é professora da Casa de Cultura Britânica e doutoranda em Lingüística Aplicada.



## Fitogeografia Brasileira

*Autor: Afrânio Fernandes. Fortaleza: Edições UFC, 2007 – R\$ 30,00.*

Fitogeografia é definida como “a ciência da relação entre a vida vegetal e o meio terrestre”. Os estudos na área permitem analisar as associações e as formações vegetais na dependência dos elementos e dos fatores do meio, destacando-se seu comportamento ecológico e a distribuição geográfica e história paleontológica. No livro,

o professor e pesquisador oferece informações de interesse de biólogos, agrônomos, geomorfólogos e outros profissionais e estudantes da área.

A obra é ilustrada com mapas e desenhos. O autor é engenheiro agrônomo e professor de Taxinomia Vegetal e Fitogeografia da Universidade Federal do Ceará.



## Comemoração aos 200 anos da “Fenomenologia do Espírito” de Hegel

*Autores: Eduardo Ferreira Chagas, Konrad Utz e James Wilson J. de Oliveira (Organizadores). Fortaleza: Edições UFC, 2007 – R\$ 30,00.*

Volume 6 da Série Filosofia é resultado do evento realizado em dezembro de 2006 na UFC sobre *Fenomenologia do Espírito de Hegel* – Comemoração aos 200 anos. A obra contém 23 artigos de professores e pesquisadores do filósofo alemão. Os organizadores destacam que, embora esta não seja a principal obra de Hegel – destaque

reservado para *A Ciência da Lógica e a Enciclopédia* – a *Fenomenologia do Espírito* se coloca entre os primeiros lugares na lista dos grandes textos filosóficos da tradição ocidental”. Dentre as obras de Hegel é a que mais influência exerceu sobre outros filósofos, e também sobre as áreas das Ciências Sociais, Teoria das Artes e Psicologia.

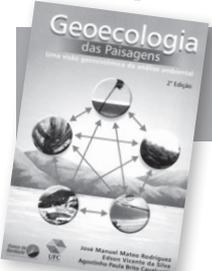


## Processamento de Sucos de Frutas Tropicais

*Autores: Geraldo Arraes Maia, Paulo Henrique Machado de Sousa e Andréia da Silva Lima. Fortaleza: Edições UFC, 2007 – R\$ 35,00.*

Com a variedade de frutas tropicais no Brasil e o aumento do consumo de sucos e polpas em todo o mundo, surgem oportunidades de desenvolvimento econômico do setor e a necessidade de adoção de tecnologias modernas de produção. O livro aborda todos os aspectos da produção de sucos e polpas das frutas tropicais: composição e manuseio, processamento e legislação.

Geraldo Arraes Maia e Paulo Henrique Machado de Sousa são professores do Departamento de Tecnologia de Alimentos da Universidade Federal do Ceará e Andréia da Silva Lima é doutoranda do Departamento de Nutrição da Universidade Federal de Pernambuco. Os três têm artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais.



## Geoeecologia das Paisagens

*Autores: José Manuel Mateo Rodriguez, Edson Vicente da Silva e Agostinho Paula Brito Cavalcanti. Fortaleza: Edições UFC, 2007 – R\$ 33,00.*

O propósito do livro é apresentar os elementos conceituais, metodológicos e práticos da Geoeecologia da Paisagem. Esta é classificada como uma ciência ambiental que oferece importante contribuição no conhecimento da base natural do meio ambiente. A obra é resultado de cooperação entre a Universidade de Havana (Cuba) e

a UFC. Mateo Rodriguez é professor titular da Faculdade de Geografia da Universidade de Havana; Edson Vicente da Silva, “Cacau”, é professor do Departamento de Geografia da UFC e Agostinho Paula Brito Cavalcanti é professor adjunto do Departamento de História e Geografia da Universidade Federal do Piauí.



## Tópicos Contemporâneos em Auditoria Pública e Privada

*Ruth Carvalho de Santana Pinho (Organizadora). Fortaleza: Edições UFC, 2007 – R\$ 28,00.*

Coletânea de artigos elaborados por professores do Curso de Especialização em Auditoria da Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade da UFC aborda vários temas: A formação do auditor, auditoria governamental, auditoria e planejamento tributário, prevenção de fraudes documentais, auditoria de sistemas, au-

ditoria de qualidade, o papel da auditoria na governança corporativa e auditoria organizacional. É indicada como livro-texto de cursos de pós-graduação nas áreas de Auditoria e Controladoria e nas atividades corporativas de educação continuada. Ruth Carvalho é professora de Contabilidade e Auditoria do Deptº. de Contabilidade da UFC.



### Promovendo Educação para o Exercício da Cidadania

O Centro de Treinamento e Desenvolvimento atua na capacitação de recursos humanos, incentivando o ensino, a pesquisa e extensão universitárias.

Capacitando lideranças comunitárias, desenvolvendo apoio técnico para o crescimento do País, administrando projetos de pesquisa junto a instituições públicas e privadas; executando serviços técnicos de recrutamento, seleção e treinamento de pessoal; promovendo a especialização e o aperfeiçoamento de jovens e adultos trabalhadores, capacitando-os para o mercado de trabalho, o CETREDE atua em sintonia com as ações da Universidade Federal do Ceará.

## GENTE QUE FAZ A UFC Incansável Abreu (dos) Matos

Aos 83 anos de idade, sumidade no estudo de plantas medicinais, referência nacional e internacional no assunto, o professor Francisco José de Abreu Matos continua em amplíssima atividade, mesmo já aposentado da UFC desde 1980. Às segundas, quartas e sextas-feiras, pode ser encontrado das 9 às 17 horas no Laboratório de Produtos Naturais, do Horto de Plantas Medicinais que recebe o seu nome, no Campus do Pici. “Ele vai de marmita”, lembra a filha Aida Matos Montenegro, 58.

Às terças e quintas-feiras, Abreu Matos fica em casa, mas trabalhando. Pesquisa, orienta estudos de mestrado e doutorado, corrige trabalhos, escreve... É autor de cinco livros, que resultaram em 13 edições e reedições – o último, lançado este ano, foi ilustrado com desenhos e fotos feitos também por ele. Sintonizado com as novas tecnologias, passa horas diante do computador. “Ele fica até meia-noite no computador. Enquanto os outros usam o despertador para acordar, ele usa para se lembrar da hora de dormir”, observa Aida. E aos fins de semana, o professor também não desliga.

Desde 1983 criador do Projeto Farmácias Vivas e professor emérito da UFC, mais de 20 anos depois Abreu Matos continua implantando hortas em comunidades de vários municípios. Pesquisador incansável na área de fitoterapia, reconhecido no meio científico, já recebeu muitas homenagens dentro e fora da academia, no Brasil e no Exterior.

Nascido em Fortaleza em 21 de maio de 1924, Abreu Matos ganhou de presente, ao fazer 70 anos, em 1994, a promulgação, pela Prefeitura, da lei que cria o Dia da Planta Medicinal na data do seu aniversário. Uma das homenagens recentes foi feita pela Seara da Ciência, espaço de divulgação científica e tecnológica da UFC, que incluiu a caricatura do cearense em um painel intitulado “Cientistas na Terra da Luz”.

O painel reúne em um cenário hipoteticamente cearense celebridades da ciência como Albert Einstein, Sigmund Freud, René Descartes, James Watson e Maria Curie. O diretor da Seara da Ciência e professor do Departamento de Fisiologia e Farmacologia da Faculdade de Medicina, Marcus Vale, idealizador da homenagem, foi aluno de Abreu Matos na década de 60, quando este já era doutor em Farmacognosia.

Desde então, Marcus Vale também é um admirador de Abreu Matos. “Realizar pesquisa na Universidade

naquela época era raro, mas ele já fazia”, acentua o diretor da Seara da Ciência, que, de aluno, passou a colega de profissão e pesquisas, chegando a interagir com Abreu Matos em alguns estudos sobre produtos naturais. “Ele é uma grande enciclopédia humana em plantas medicinais, uma fonte de informação científica e um conselheiro sobre que direção devemos seguir”, considera Marcus Vale.

Farmacêutico desde 1945, Abreu Matos seguiu os passos do bisavô, também Francisco José de Abreu Matos, que juntou duas plantas, fez os extratos e misturou, criando as “pílulas purgativas e depurativas do cirurgião Matos”, as famosas “Pílulas de Matos”. O avô Joaquim de Alencar Matos continuou fazendo as pílulas e comercializando-as na Farmácia Matos, em Baturité. E o pai Francisco Campelo Matos se associou a empresários de Fortaleza para montar laboratórios para fabricação

das tais pílulas.

Curiosamente, os três filhos – dois homens e uma mulher – e os 11 netos de Abreu Matos toma-

ram outros rumos – nenhum se formou em Farmácia –, mas tendo o pai e o avô sempre como exemplo. “Meu pai é, antes de tudo, amigo, carinhoso, solidário, forte e extremamente ético. Conseguiu passar para os filhos o respeito e o amor à natureza e ao próximo”, diz Aida.

Vizinha do pai há quase 20 anos, Aida é companheira dele desde pequena. “Eu levava o cantil, acompanhando

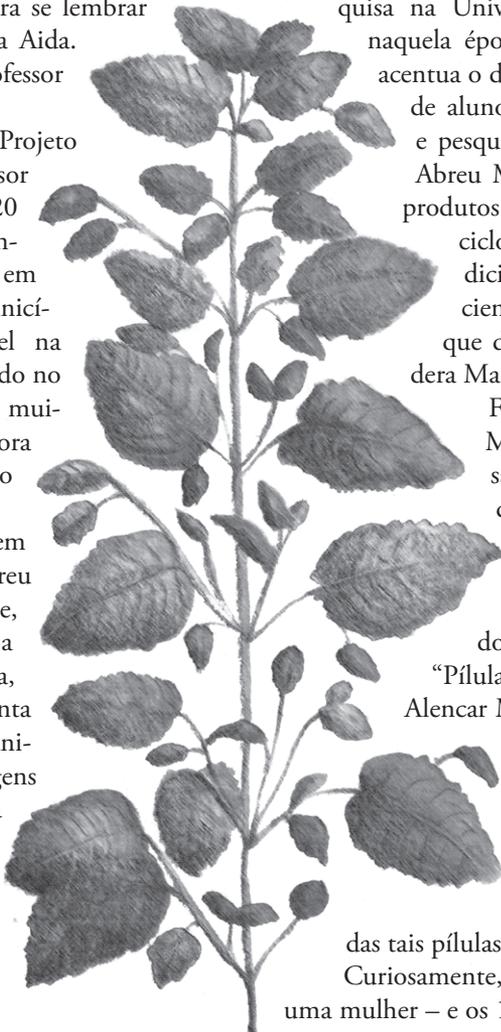
meu pai nas coletas botânicas”, lembra. Formada em Arquitetura, funcionária da Secretaria da Saúde do Estado, ela trabalha com projetos arquitetônicos na área da saúde, inclusive com Abreu Matos. “Além de tudo, foi pai duas vezes, porque criou os netos em casa”, acrescenta ela.

“Ele é a minha fonte de inspiração”, diz Mateus, 30, arquiteto como a mãe, doutorando em marketing e publicidade. O neto mandou o recado ao avô recentemente, quando Abreu Matos estava em Recife para participar de uma banca de doutorado e pregou um susto na família, nos amigos próximos e colegas de trabalho: foi acometido por uma angina no dia 29 de outubro. Mas já está recuperado e ativo, contribuindo para o conhecimento e a confirmação científica das propriedades farmacológicas das plantas medicinais.

Indagado a dizer ao que atribui tanta disposição, ele faz questão de ser grato aos médicos que o ajudaram a enxergar melhor com o avanço da idade e a cuidar do seu coração, que ainda sofre a falta da companheira Eunice, que morreu aos 80 anos, em 2005. O vigor intelectual, Abreu Matos compara ao vigor físico. “Uma bailarina continua fazendo piruetas aos 60 anos porque o exercício físico a mantém assim. Com o exercício mental, é a mesma coisa. Pensar, analisar, investigar... O corpo, às vezes, reclama, mas a cabeça está boa”. Que continue assim.



O Prof. Francisco José de Abreu Matos é autor de cinco livros, o último ilustrado com desenhos e fotos feitos também por ele



**A Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura – FCPC atua na geração e difusão do saber, da ciência e da tecnologia no Ceará, investindo esforços na captação e aplicação de recursos em projetos de pesquisa, ensino e extensão da Universidade Federal do Ceará, direcionando, assim, suas ações para a construção de um futuro melhor e mais promissor.**





O Projeto NEPAU visa à capacitação de pessoas interessadas na prática de Agricultura Urbana

## UFC desenvolve Agricultura Urbana

A Universidade Federal do Ceará desenvolve trabalho de extensão voltado para agricultura urbana, o Projeto NEPAU – Núcleo de Ensino e Pesquisa em Agricultura Urbana. É coordenado pelo Prof. Marcos Esmeraldo, do Departamento de Fitotecnia, do Centro de Ciências Agrárias. Visa à capacitação de pessoas interessadas nessa prática de cultivo e ao desenvolvimento de pesquisas para obter índices técnicos sobre espécies exploradas para fins de agricultura e arborização urbanas.

O NEPAU é constituído de vários módulos. Tem a área de cultivo de hortaliças em canteiro, a produção de mudas de plantas nativas e um pomar irrigado com sistema de baixo custo. Numa área de meio hectare, no Campus do Pici, estão sendo plantadas hortaliças, fruteiras, plantas medicinais do projeto Farmácias Vivas, plantas nativas do bioma caatinga e árvores da região. A irrigação é feita pelos sistemas de micro-aspersão (nos canteiros), nebulização (na estufa) e gotejamento (na cerca viva de carnaúba).

Para verificar a viabilidade das energias solar e eólica nos projetos de agricultura urbana, está sendo implantado, no NEPAU, o Laboratório de Energias Alternativas, coordenado pelo Prof. Paulo Marques de Carvalho, do Departamento de Engenharia Elétrica, do Centro de Tecnologia da UFC. O laboratório abriga dois projetos: desempenho de geradores eólicos com uso de materiais alternativos, como sisal e juta, para a confecção das pás; e unidade de osmose reversa (dessalinizador) movida por painéis fotovoltaicos. O primeiro é financiado pelo CNPq

e desenvolvido em conjunto com o Departamento de Engenharia de Materiais da Universidade Federal de Campina Grande. O segundo é financiado pelo Banco do Nordeste. Ambos têm aplicação na área de bombeamento e dessalinização da água. Desta forma, é estabelecida parceria com a agricultura urbana coordenada pelo Prof. Marcos Esmeraldo.

Como parte do Projeto NEPAU, encontra-se também em fase de implantação um processo de cultivo denominado Sistema Permacultural de Produção Mandalla para Agricultura Familiar. É coordenado pelo engenheiro agrônomo Sérgio Horta Mattos, do Departamento de Fitotecnia do Centro de Ciências Agrárias. Consiste “no uso adequado dos recursos ambientais disponíveis, isentos de desperdícios, como a principal ferramenta da motivação inovadora e impulsora desse processo na busca de melhoria da qualidade de vida, da produtividade econômica e do equilíbrio ambiental pretendidos”. Sua forma estrutural em círculos concêntricos faz uma analogia ao sistema solar, onde cada planeta representa um círculo produtivo e o sol a fonte de água, na melhor configuração holística de integração sistêmica ambiental. O projeto é financiado pelo Banco do Nordeste através do Etene/Fundeci e executado pelo Departamento de Fitotecnia do Centro de Ciências Agrárias da UFC. Além da zona urbana de Fortaleza, Mandallas de médio porte estão sendo implantadas na zona rural dos municípios de Quixadá, Horizonte e Pentecoste como modelo alternativo de agricultura familiar.



O coordenador do projeto é o Prof. Marcos Esmeraldo, do Departamento de Fitotecnia

## Barco Escola começa a operar em 2008

Está em fase de conclusão a reforma na embarcação japonesa “Urago Maru”, doada à UFC pela Superintendência Regional da Receita Federal. Segundo o Prof. Luís Parente Maia, Diretor do Instituto de Ciências do Mar (Labomar) a unidade começará a operar como barco escola no primeiro semestre de 2008. Já foram assegurados R\$ 1,3 milhão pela Secretaria Especial da Aqüicultura e Pesca da Presidência da República para os trabalhos de adaptação às normas marinhas, que estabelecem especificações técnicas e legais para a embarcação operar na costa brasileira.

Com a nova embarcação, a UFC desenvolverá estudos de espécies oceânicas em águas profundas. Será possível verificar e analisar os cardumes que cruzam o Atlântico e bordejam nossa costa, como os de atuns e, futuramente, dimensionar a frota pesqueira necessária no Ceará para a captura desse tipo de pescado, que tem um alto valor agregado de exportação, afirma o Prof. Luís Parente. Ao mesmo tempo, pesquisadores da UFC vão integrar com pescadores do litoral cearense que trabalham na pesca artesanal em águas rasas, preparando-os para trabalhar com a pesca em águas profundas, explorando recursos hoje praticamente intocáveis.

A principal função do “Urago Maru” é acadêmica e ajudará na formação de alunos, professores e pesquisadores da Engenharia de Pesca, do Centro de Ciências Agrárias, e estudantes do curso de graduação em Oceanografia, no Labomar. “Queremos que várias disciplinas sejam ministradas dentro da embarcação, tirando o aluno da sala de aula”, afirma o Prof. Luís Parente. Ele informa que a UFC é a terceira universidade pública brasileira a possuir um navio. A primeira é a Fundação Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FURG), onde foi criado o primeiro curso de Oceanografia do Brasil. A outra é a Universidade de São Paulo (USP), no Instituto Oceanográfico, que vem realizando pesquisas científicas na Antártida.

O “Urago Maru”, que em japonês significa “brava embarcação”, mede 47 metros de comprimento e transporta até 20 pessoas, incluindo a tripulação. O barco “Martins Filho”, que faz pesquisas marinhas há quase 20 anos, tem 14 metros e capacidade para seis pessoas. O pequeno e antigo barco da UFC, o “Martins Filho”, faz estudos de monitoramento do emissário submarino, através do Sistema de Disposição Oceânica de Esgoto Sanitário, em Fortaleza, e do emissário da termoeletrica, no Pecém, além de pesquisas nas áreas tecnológicas e Engenharia de Pesca ligadas à lagosta, ao polvo e outras espécies marinhas comerciais.

